

Fonte 1:

Espera-se que os alunos apontem que, segundo Custodio de Mello, o vice-presidente se envolveu em algum ato inconstitucional e em algo que prejudicou o Rio Grande do Sul. Pode-se entender que a revolta tem algo a ver com a permanência do vice-presidente no cargo, e que querem tirá-lo do poder.

Relaciona-se com a **Imagem 1 - Navio Encouraçado**: As forças navais estavam lutando, com todos os navios, para que fosse cumprida a Constituição.

Fonte 2:

Relaciona-se com a **Fonte 1**: Floriano Peixoto responde às acusações feitas contra ele, dizendo que age de maneira constitucional.

Relaciona-se com a **Imagem 4 - Floriano Peixoto**: esclarece que o vice-presidente a quem Custodio de Mello se referia é Floriano Peixoto.

Fonte 3:

Relaciona-se com a **Fonte 2**: afirma que não é verdade que toda a população confia em Floriano como ele havia dito, já que o jornalista o chama de ditador.

Relaciona-se com a **Imagem 4 - Floriano Peixoto**.

Fonte 4:

Relaciona-se com a **Fonte 3**: afirma que Floriano Peixoto não atentou contra nenhum órgão de soberania nacional e que está no poder por decisão do Congresso Nacional.

Relaciona-se com a **Imagem 4 - Floriano Peixoto**.

Fonte 5:

Na fonte 5, não é possível entender o que foi o golpe de estado de 3 de novembro e o movimento revolucionário de 23 de novembro. Explique que o golpe ocorreu quando o então presidente Deodoro da Fonseca fechou o congresso e instaurou estado de sítio, suspendendo todas as disposições da nova constituição republicana relativas aos direitos individuais e políticos. O movimento revolucionário de 23 de novembro ocorreu quando Deodoro da Fonseca renunciou e Floriano Peixoto assumiu a presidência.

Relaciona-se com a **Imagem 3 - Deodoro da Fonseca** e com a **Imagem 4 - Floriano Peixoto**.

Fonte 6:

Relaciona-se com a **Imagem 1 - Navio Encouraçado** e com a **Imagem 4 - Floriano Peixoto**: confirma o Almirante Custódio de Mello como dirigente da revolta e acrescenta que antes era partidário de Floriano Peixoto.

Fonte 7:

Confirma a relação da Revolta da Armada com o Rio Grande do Sul. Acrescenta que Floriano se negou a sancionar a lei que o impediria de se reeleger.

Relaciona-se com a **Fonte 6**: entende-se que Deodoro havia suspenso parte da Constituição de 1891 e, depois da renúncia deste, Floriano ascendeu ao cargo para fazê-la ser cumprida, mas a descumpriu.

Relaciona-se com a **Constituição de 1891**: De que forma Floriano Peixoto descumpriu a Constituição?

Constituição de 1891:

Se pode perceber que Floriano Peixoto deveria ter convocado novas eleições, mas não o fez e que estava na constituição que um vice-presidente que estivesse governando no último ano do mandato não poderia se reeleger, mas Floriano não sancionou a lei que confirmaria esse artigo da constituição.

Relaciona-se com a **Revolução Federalista**: Informa que ocorre uma luta no Rio Grande do Sul.

Revolução Federalista:

Explique que a luta que ocorre no Rio Grande do Sul se refere a Revolução Federalista, que começou nesse estado em fevereiro do mesmo ano, 1893. Os federalistas, opositores do governador Júlio de Castilhos (na época chamado de presidente de província) queriam tirá-lo do governo e que o poder no Brasil fosse descentralizado, dando mais poder e autonomia ao Rio Grande do Sul. A disputa se tornou uma guerra civil, que durou até 1895. Os revoltosos da Armada apoiaram a Revolução Federalista.

Relaciona-se com a **Imagem 5 - Pica-pau**: Os partidários do governo de Castilhos eram chamados de pica-paus, fazendo referência a cor de suas fardas, que se assemelhava à cor do pássaro.

Relaciona-se com a **Imagem 2 - Florianópolis**: Comente que o nome da capital de Santa Catarina foi mudado de Desterro para Florianópolis pelo governador Hercílio Luz, em homenagem a Floriano Peixoto, por ter conseguido por fim à Revolução Federalista, que atingiu o estado. No entanto essa mudança causou muitas controvérsias desde aquela época até hoje, por a cidade ter sido um dos pontos de oposição a Floriano e pelo massacre atribuído a ele, ocorrido na ilha de Anhatomirim, que resultou na morte de cerca de 300 pessoas por fuzilamento.